Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano – 3º bimestre

Gabarito comentado e detalhamento das habilidades avaliadas

Questão 1

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar uma das marcas da prosa do autor, a criação de neologismos, e o efeito de sentido decorrente de seu uso, de acordo com a Habilidade EF69LP54.

Resposta: alternativa **D**.

Caso os alunos marquem alguma alternativa incorreta, peça-lhes que releiam o enunciado da questão: indicar a alternativa que contém o neologismo utilizado na frase e o efeito de sentido que ela cria. Portanto, a resposta certa deve reunir os dois elementos: ser um neologismo, ou seja, a criação de uma nova palavra, e conter a explicação que corresponde ao sentido desse neologismo dentro do contexto.

Caso algum aluno marque a alternativa **A**, pergunte se a forma verbal “reconheço” é um neologismo. (Não é, o verbo “reconhecer” faz parte da língua portuguesa e é um termo muito utilizado, facilmente reconhecível.) Peça-lhes, ainda, que analisem se a explicação dada na alternativa corresponde ao sentido que o verbo “reconhecer” tem. (Não corresponde, porque “conhecer” significa saber de uma informação, mas “reconhecer” tem o sentido de admitir, identificar.)

Se algum aluno marcar a alternativa **B**, pergunte se o termo “padrinho” é um neologismo. (Não é e trata-se, também, de um termo de fácil identificação.) Em seguida, peça aos alunos que analisem se o significado de “padrinho” é a forma de criação do afilhado. (Não é, “padrinho” é a pessoa que se ocupa dos cuidados do afilhado na falta dos pais e não a forma de educar.)

Se a resposta escolhida for a **C**, faça a mesma pergunta sobre “amparado”. (Não é um neologismo, por ser um adjetivo derivado do verbo “amparar”.) Em seguida, pergunte se, no contexto da frase, o “amparado” é o afilhado ou o amor ao dinheiro. (A resposta é que o padrinho cuidava de seu amor pelo dinheiro e, apesar dos cuidados ao afilhado, na frase, “amparado” não se refere a esse.)

Por fim, explique aos alunos que a forma verbal “avarava” foi criada pelo autor a partir do adjetivo “avaro”, significando que o padrinho não gostava de gastar e sim de amealhar e guardar dinheiro.

Questão 2

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar e interpretar uma das figuras de linguagem que aparecem na prosa poética, de acordo com a Habilidade EF69LP54.

Resposta: alternativa **A**.

Se o aluno marcar a alternativa **B**, pergunte o que é uma personificação. (Personificação ou prosopopeia é a atribuição de qualidades ou ações humanas a animais, objetos, fenômenos da natureza ou conceitos abstratos.) Em seguida, pergunte se, na frase, aparecem objetos ou ideias aos quais sejam atribuídas características humanas. (Não, na frase, aparecem mencionados como pessoas o padrinho – “ele” – e o afilhado – “eu” –, e as coisas aparecem como tais – “de tudo”, “coisa nenhuma” –, sem serem personificadas.)

Caso o aluno marque a alternativa **C**, peça-lhe que defina a metáfora. (A metáfora promove uma transferência de significado de um elemento para outro). Pergunte se, na frase citada, há transferência de características de um termo para outro. (Não há sequer elementos que sejam comparados.)

Se a resposta escolhida for a **D**, pergunte o que significa a ironia. (Ironia é uso de uma palavra ou expressão fora do seu uso habitual, de modo que ela ganha sentido oposto e produz um humor sutil.) Em seguida, pergunte se há algum termo na frase que não seja utilizado em seu sentido habitual. (Não há.)

Para concluir, retome com os alunos o conceito de antítese. (Antítese é a aproximação de palavras ou expressões de sentidos opostos na mesma frase ou no mesmo verso.) A oposição no trecho é criada entre as expressões “tudo” e “coisa nenhuma”, acentuada pelo elemento coesivo “mas”.

Questão 3

Esta questão avalia a capacidade do aluno de ler de forma autônoma e compreender uma narrativa de ficção, de acordo com a Habilidade EF89LP33.

Resposta: Espera-se que o aluno identifique que o vínculo entre os dois apresenta alguns momentos marcantes: na infância, o padrinho fez muito pelo menino, pois ia visitá-lo e dava de tudo a ele, mesmo que o afilhado não pedisse nada. Porém, isso não fez com que o menino desenvolvesse um sentimento pelo padrinho. Muitos anos depois, eles se reencontraram quando o afilhado já era jagunço, fato que empolgou o padrinho e fez com que o deixasse por herdeiro. Por fim, de velho, o padrinho sentiu remorso e o afilhado, arrependimento, reconheceu que, de alguma forma, havia mesmo um vínculo entre os dois.

Caso os alunos tenham dificuldade em responder, peça-lhes que leiam o excerto levando em consideração unicamente o aspecto que se refere aos comportamentos e sentimentos que as personagens têm um pelo outro nos diferentes momentos da história. Quando o afilhado era pequeno, o que o padrinho fazia por ele? E o menino, que sentimento nutria pelo padrinho? O que aconteceu quando os anos se passaram? Qual é a visão final do afilhado sobre o vínculo entre os dois?

Questão 4

Esta questão avalia a capacidade do aluno de caracterizar as charges e os cartuns que aparecem nos meios jornalísticos, de acordo com as Habilidades EF69AR05 e EF69LP05.

Resposta: Espera-se que o aluno caracterize as charges e os cartuns como obras visuais que geralmente apresentam linguagem mista, imagem e texto. Ambos abordam assuntos do cotidiano por meio de um olhar bem-humorado, irônico e crítico. O objetivo desses gêneros é divulgar uma visão crítica sobre determinado tema de impacto social. A diferença entre os dois é que, na charge, as críticas costumam estar relacionadas a fatos atuais e, no cartum, elas são atemporais. Por isso, a compreensão das charges está associada ao lugar e ao momento, exigindo o conhecimento do fato, da pessoa ou do tema a que elas fazem referência.

Caso os alunos tenham dificuldades em responder, retome o tema com eles analisando exemplos dos dois gêneros e fazendo uma associação aos fatos que eles apresentam e a sua (a)temporalidade.

Questão 5

Esta questão avalia a capacidade do aluno de descrever uma forma de arte visual contemporânea na obra de um artista brasileiro, de acordo com a Habilidade EF69AR01.

Resposta: Sua personagem de maior sucesso é o Menino Maluquinho, um garoto sapeca e cheio de energia, com muita imaginação cujas histórias foram publicadas em tirinhas e revistas em quadrinhos. Sua característica visual mais marcante é uma panela na cabeça, que ele usa como se fosse um boné. O personagem foi lançado na Bienal do Livro de São Paulo em 1980. Com ele, Ziraldo conquistou o público e ganhou um importante prêmio da literatura na categoria juvenil, o Prêmio Jabuti. As aventuras do personagem foram adaptadas para o teatro, o cinema, a *web* e até para uma ópera infantil.

Se os alunos tiverem dificuldade para responder à pergunta, apresente a eles alguns exemplos de tirinhas do Menino Maluquinho e peça-lhes que descrevam o personagem e seu comportamento lendo as histórias.

Questão 6

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as particularidades da *performance*, na qual as artes visuais se integram a outras formas de expressão artística, de acordo com as Habilidades EF69AR02 e EF69AR31.

Resposta: alternativa **B**.

Se os alunos tiverem dificuldades para responder à questão, traga para a sala de aula alguns vídeos de *performances* e analise com eles as diferentes alternativas para chegarem à opção correta.

Se o aluno escolher a alternativa **A**, pergunte a ele se a expressão artística que está vendo se refere exclusivamente às artes visuais ou se ela tem componentes que correspondem a outras linguagens.   
(A *performance* integra várias formas de arte.) Depois, peça que analise qual é o destinatário dessa expressão e se causa alguma reação no público. (A *performance* considera a presença de um público ao qual estaria dirigida a mensagem do artista.) Dessa forma, o aluno vai concluir que a alternativa não está certa.

Caso o aluno opte pela alternativa **C**, questione se quem faz a *performance* é um ator que interpreta ou o próprio artista que se expressa. (Não se trata de um ator, porque a *performance* não deve ser confundida com uma representação teatral, mesmo que tanto uma quanto a outra possam se desenvolver em lugares não convencionais.)

Se o aluno optar pela alternativa **D**, peça-lhe que aprecie as diferentes linguagens artísticas presentes numa *performance*. No entanto, quando concluir, pergunte quanto tempo ela permanece ou se ela permanece o mesmo tempo que uma pintura ou uma escultura. Dessa forma, os alunos entenderão o caráter passageiro dessa expressão artística e que a alternativa é incorreta.

Questão 7

Esta questão avalia a capacidade do aluno de explorar as relações entre diversas linguagens artísticas e de identificar o uso de tecnologias e recursos digitais no repertório artístico, de acordo com as Habilidades EF69AR32 e EF69AR35.

Antes de analisar as alternativas, pergunte aos alunos o que eles podem deduzir do próprio nome da expressão artística “videoarte”. A palavra está formada por dois componentes: “vídeo” (reprodução de imagens em movimento pela televisão ou outros recursos eletrônicos) e “arte”. Portanto, o próprio termo se refere a uma expressão artística que tem movimento e é transmitida por meios eletrônicos.

Resposta: Espera-se que os alunos expliquem que Otávio Donasci criou a videoarte por meio das chamadas videocriaturas, atores com um figurino preto coroado por um monitor que transmitia imagens de rostos de pessoas que declamavam ou dialogavam compondo personagens híbridas, metade humanas, metade máquinas. Essas videocriaturas foram a base para outras expressões artísticas, como o videoteatro e as *videoperformances*, em que os atores ou os *performers* portavam monitores.

Questão 8

Esta questão avalia a capacidade do aluno de reconhecer as marcas características do gênero autobiografia, de acordo com as Habilidades EF69LP47 e EF08LP14.

Resposta: Alternativa **C**.

Antes de analisar as alternativas com os alunos, lembre com eles quais são as marcas características do gênero autobiografia: o uso predominante da primeira pessoa do singular, assim como a subjetividade (manifestação dos sentimentos, opiniões e emoções do autor). Peça-lhes que analisem os trechos de cada alternativa levando em consideração esses critérios.

Se um aluno marcou a alternativa **A**, pergunte se algum dos três fragmentos não se encaixa na definição das marcas da autobiografia: o primeiro (“... coisas que a maioria das pessoas, as quais não costumam prestar atenção em nada, tomam como frívolas”) não contém a primeira pessoa nem subjetividade do autor; portanto, não é característico de uma autobiografia e torna a alternativa incorreta.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, faça a mesma pergunta. O segundo fragmento (“Um escritor se forma não só lendo bastante...”) também não contém marcas de texto autobiográfico.

No caso da alternativa **D**, a resposta à mesma pergunta é que o primeiro fragmento (“Hoje em dia a internet é a biblioteca universal...”) não é característico de uma autobiografia.

No final, analise com todos os alunos os fragmentos da alternativa correta, a **C**: O primeiro fragmento (“... uma atividade que sempre me deu imenso prazer...”) apresenta marcas autobiográficas: o uso do pronome “me” da primeira pessoa do singular e a expressão de uma sensação. O segundo fragmento (“... durante longo tempo as enciclopédias foram uma das minhas leituras prediletas.”) também contém o possessivo “minhas” da primeira pessoa e expressa um sentimento. Por fim, o terceiro fragmento (“O que foi, foi; o que já fiz, já fiz.”) apresenta a primeira pessoa por meio da forma verbal “fiz”.

Questão 9

Esta questão avalia a capacidade do aluno de identificar as formas verbais adequadas ao efeito de sentido pretendido, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta pessoal: Espera-se que o aluno interprete que, embora no excerto haja algumas formas verbais no pretérito perfeito por se referirem a fatos acontecidos no passado (“Sempre tive...”; “Me ajudou muito...”; “as enciclopédias foram...”; “... a bibliografia que li...” etc.), o que predomina no fragmento lido é a narração, por parte do autor, de seus costumes e gostos que permanecem no presente ou de fatos do mundo atual. Por isso, predomina o uso de formas verbais no presente. São exemplos do primeiro caso: “Às vezes fico dias...”; “Tenho também...”; “Às vezes, passo dias...”; “... o que minhas recordações cochicham...”; “... o momento que me dá mais prazer...”; “E gosto tanto...” etc. São exemplos do segundo caso: “Um escritor se forma...”; “Hoje em dia a internet é...”; “Quando estou escrevendo...”; “Isso não é usual...”; “... é uma forma de oferecer...”.

Questão 10

Esta questão avalia a capacidade do aluno de diferenciar autobiografia de diário pessoal, de acordo com a Habilidade EF69LP47.

Resposta: alternativa **A**.

Comece pedindo aos alunos que releiam o enunciado da questão. Nele, fica claro que o diário e a autobiografia são gêneros que, embora semelhantes, têm diferenças. Portanto, a questão aponta ao que esses dois gêneros não têm em comum. Analise as alternativas com os alunos.

Se o aluno marcar a alternativa **B**, pergunte se *O Livro de Jô* é um registro íntimo de suas experiências, sem o intuito de que o público o leia. A resposta é negativa, pois essas características que a alternativa contém são exclusivas dos diários e não das autobiografias.

Caso o aluno indique a alternativa **C**, pergunte se o relato cronológico é uma característica exclusiva das autobiografias ou ela é comum também aos diários. Como se trata do segundo caso, ela não pode servir para diferenciar um gênero do outro.

Se for marcada a alternativa **D**, faça a mesma pergunta: conter fatos reais da vida do autor é próprio de um dos gêneros ou comum aos dois? A resposta é que os dois contêm fatos verídicos, portanto não se trata de uma diferença.

Finalmente, a alternativa correta é a **A**, por ser a única que contém uma característica exclusiva das autobiografias, que é o que as diferencia dos diários, uma vez que não são escritos para serem lidos por outras pessoas.